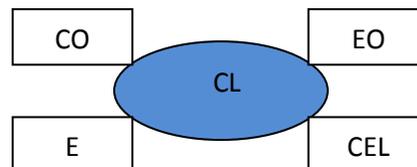


Tipologia Textual - O Texto informativo

Competências a trabalhar associadas ao processo



CL – Competência foco

CO – Competência a trabalhar associada ao processo

EO – Competência a trabalhar associada ao processo

E } Competências a mobilizar para
CEL } o processo e para o produto final

Nome da Sequência: A tipologia textual – o texto informativo. *A natureza e a ação do homem*

Contexto/ Projecto: Projeto Curricular de Turma – A língua portuguesa e a transversalidade com outras disciplinas.

Ano de escolaridade: 8.º ano.

Duração estimada: duas semanas.

Competência foco associada ao resultado esperado no final do terceiro ciclo: Leitura (Ler para construir conhecimento.)

Resultado esperado no final desta sequência didáctica:

- Ler textos de diferentes tipos e em suportes variados para obter informação, organizar o conhecimento, adequando as estratégias de leitura às finalidades visadas.
- Posicionar-se criticamente quanto à validade da informação, seleccionando os dados necessários à concretização de tarefas específicas e mobilizando a informação de acordo com os princípios éticos do trabalho intelectual.

Descritores de desempenho:

- Utilizar, de modo autónomo, a leitura para localizar, seleccionar, avaliar e organizar a informação.
- Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento de informação:
 - tomar notas; identificar ideias-chave;
 - utilizar grelhas de registo;
- Interpretar textos com diferentes graus de complexidade;

Conteúdos associados (cf. roteiro)

Conhecimentos prévios (cf.roteiro)

Tema interdisciplinar: Ciências Naturais.

Roteiro

1.Abertura

Apresentação do contexto/projeto aos alunos – Organização do trabalho	Recursos a disponibilizar	M T	Tp
<p>Os alunos são informados de que, ao longo da sequência – Texto Informativo, cujo tema agregador é <i>a natureza e a ação do homem</i>, vão desenvolver atividades em diferentes modalidades de trabalho (MT): individual, em grupo e coletivo. As atividades serão realizadas em suporte áudio, de papel e informático. A sequência deverá ter uma duração de duas semanas e, no final, haverá uma avaliação dos resultados a que a turma chegou.</p> <p>Apresentação do tema da sequência, com a audição da canção de Fausto <u>Se tu fores ver o mar (Rosalinda)</u>, in <i>A Madrugada dos Trapeiros</i>, atividade de pré-leitura, para motivar os alunos para o assunto em questão e fazer o levantamento de conhecimentos prévios. A audição será acompanhada de linhas de audição: a) qual o tema tratado na canção (a poluição, a destruição do planeta); b) identificar dois erros decorrentes da ação do homem denunciados ao longo da canção; c); conselho/s dado/s; d) o objetivo do texto.</p> <p>Estabelecimento de relações entre o conteúdo do texto ouvido e o quotidiano do aluno para tornar a aprendizagem mais significativa.</p> <p>Contacto com o texto escrito – poema da canção.</p> <p>Seleção da informação presente no texto.</p> <p>Reflexão conjunta sobre a importância da existência deste tipo de textos como forma de fornecer informação e alertar para a existência de situações, no dia-a-dia, em que é possível modificar atitudes e adotar comportamentos corretos.</p> <p>Reflexão sobre os conhecimentos aprendidos.</p> <p>No final desta sessão, os alunos serão informados de que, na sessão seguinte trabalharão, em grupo, um texto expositivo-informativo extraído de uma revista.</p>	<p>Texto oral, sob a forma de uma canção, poema da canção.</p> <p>Texto informativo</p>	<p>Trabalho individual e colectivo</p>	<p>90 min.</p>

2. Desenvolvimento

Etapa 1

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	Associadas ao processo	Descritor	Conhecimento prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
CL	CO Escutar para aprender e construir conhecimento	<p>– Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação, em função de necessidades de comunicação específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar ideias-chave; - tomar notas; <p>– Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer inferências e deduções; 	<p>*Funções didáticas e sociais do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> – canção de intervenção social. – Noção de tema, assunto e tópicos. 	<p>Informação (DTC1.1.)</p> <p>Discurso; universo de discurso (DTC1.1.)</p>	<p>Escuta para activação de estratégias de atenção, memorização e retenção de informação, tendo em vista a detecção do tema, dos tópicos mais importantes e a inferência relativa ao objectivo do texto apresentado.</p> <p>* Diálogo com os alunos para verificar que estes compreenderam o essencial da informação ouvida, transmitindo-a com fidelidade.</p>	<p>. Registo de notas no caderno diário</p>	Trabalho individual	Canção em registo áudio	90 m

	EO	<p>– Reproduzir o material ouvido, recorrendo a técnicas de reformulação.</p> <p>– Planificar o uso da palavra em função da análise, das intenções de comunicação específicas e das características da audiência visada.</p> <p>– Implicar-se na construção partilhada de sentidos:</p> <p>- atender às reações verbais e não verbais do interlocutor para uma possível reorientação do discurso;</p> <p>-Retomar, precisar ou resumir ideias para facilitar a interação;</p> <p>- estabelecer relações com outros conhecimentos.</p>	<p>Síntese, relato</p> <p>Locutor; interlocutor(C.1.1.)</p> <p>Diálogo (DT C.1.1.)</p> <p>Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>	<p>Síntese, relato</p> <p>Locutor; interlocutor(C.1.1.)</p> <p>Diálogo (DT C.1.1.)</p> <p>Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>		<p>Relato do assunto da canção.</p> <p>Exposição oral e defesa de pontos de vista.</p>			
CL	Ler para construir conhecimento	<p>– Utilizar, de modo autónomo, a leitura, para localizar, seleccionar e organizar a informação.</p> <p>– Seleccionar um percurso de leitura adequado.</p> <p>– Utilizar procedimentos de adequados à organização e tratamento da informação:</p> <p>- utilizar grelhas de registo.</p>	<p>Leitor (DT C.1.2.)</p> <p>Texto (DT C.1.2.)</p> <p>Seqüência textual (DT C.1.2.)</p>	<p>Leitor (DT C.1.2.)</p> <p>Texto (DT C.1.2.)</p> <p>Seqüência textual (DT C.1.2.)</p>	<p>- Leitura do poema da canção, fornecido pelo professor.</p> <p>- Correção coletiva da ficha.</p> <p>Diálogo acerca de conceitos expostos no texto.</p>	<p>Preenchimento de um questionário com itens de resposta fechada: (questões de escolha múltipla e verdadeiro/falso) e de resposta curta.</p>	<p>Trabalho individual e colectivo</p>	<p>Poema da canção</p> <p>Ficha de trabalho</p>	

	CEL Plano morfológico Plano discursivo e textual	<p>–Sistematizar funções sintáticas ao nível da frase.</p> <p>– Sistematizar paradigmas flexionais regulares e irregulares dos verbos.</p> <p>– Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: coesão.</p>	<p>Vocativo</p> <p>Tempos e modos verbais</p> <p>Modo conjuntivo</p> <p>Coesão textual</p>	<p>Funções sintáticas (DT B.4.2.) – vocativo</p> <p>Flexão verbal</p> <p>Coesão textual</p>	<p>Diálogo com os alunos para reconhecimento do vocativo e do modo conjuntivo e do respectivo valor atendendo ao contexto.</p>	<p>Registo no caderno diário dos conteúdos abordados.</p>	<p>Trabalho individual</p>	<p>Poema da canção</p>	
	E Escrever para construir e expressar conhecimento	<p>–Produzir enunciados para responder com eficácia a instruções de trabalho.</p> <p>–Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos.</p>	<p>Texto escrito</p> <p>Pontuação e sinais auxiliares da escrita.</p>	<p>Sequência expositiva (síntese de ideias, conceitos).</p> <p>Coerência textual (DT C.1.2.)</p>	<p>Elaboração de respostas a questões.</p>	<p>Resolução da ficha de trabalho.</p>	<p>Resposta às questões da ficha de trabalho.</p>	<p>Ficha de trabalho</p>	

Etapa 1 Compreensão do oral | Compreensão da leitura

Pré-leitura

Tipologia Textual – texto lírico sob a forma de uma canção de intervenção social, que visa atingir uma finalidade didáctica

Esta é a primeira etapa do trabalho.

Vais ouvir a canção Se tu fores ver o mar (Rosalinda), de Fausto, in *A Madrugada dos Trapeiros*. Enquanto ouvinte atento, terás de a) identificar o tema do texto que acabaste de ouvir ler; b) identificar os erros decorrentes da ação do homem denunciados ao longo da canção; c); conselho/s dado/s; d) o objetivo do texto.

Para tal, toma notas, regista dados.

Leitura

Seguidamente, vais ler o texto e preencher o questionário fornecido.

No final, deverás apresentar oralmente a tua opinião acerca do conceito de progresso exposto no texto.

TEXTO:

Se Tu Fores Ver o Mar (Rosalinda)
Fausto

Rosalinda
se tu fores à praia
se tu fores ver o mar
cuidado não te descaia
o teu pé de catraia
em óleo sujo à beira-mar

a branca areia de ontem
está cheinha de alcatrão
as dunas de vento batidas
são de plástico e carvão
e cheiram mal como avenidas
vieram para aqui fugidas
a lama a putrefacção
as aves já voam feridas
e outras caem ao chão

Mas na verdade Rosalinda
nas fábricas que ali vês
o operário respira ainda
envenenado a desmaiar
o que mais há desta aridez
pois os que mandam no mundo
só vivem querendo ganhar
mesmo matando aquele
que morrendo vive a trabalhar
tem cuidado...

Rosalinda
se tu fores à praia
se tu fores ver o mar
cuidado não te descaia
o teu pé de catraia
em óleo sujo à beira-mar

Em Ferrel lá p'ra Peniche
vão fazer uma central
que para alguns é nuclear
mas para muitos é mortal
os peixes hão-de vir à mão
um doente outro sem vida
não tem vida o pescador
morre o sável e o salmão
isto é civilização
assim falou um senhor
tem cuidado

Composição: Fausto

FICHA DE TRABALHO

Lê atentamente o texto apresentado, que é o poema de uma canção de intervenção social, e responde às questões que te são formuladas.

1. Para os itens que se seguem, escolhe, de entre as afirmações apresentadas, aquela que completa o sentido da afirmação

1.1. O autor do texto dirige-se a Rosalinda porque

- a) quer que ela preste atenção à sua canção.
- b) quer alertá-la para uma realidade do nosso tempo.
- c) quer mostrar-lhe os perigos do mar.
- d) quer dizer-lhe que não deverá ir à praia.

1.2. Com a comparação presente na segunda estrofe, o autor pretende

- a) comparar a praia com a cidade.
- b) referir que as dunas são grandes como avenidas.
- c) mostrar que as cidades se estenderam até às praias.
- d) estabelecer uma relação entre a poluição da cidade e a poluição existente nas praias.

1.3. Na última estrofe o autor refere que a central nuclear é mortal porque

- a) morrerão muitas pessoas durante a sua construção.
- b) a energia fornecida por este tipo de centrais é perigosa.
- c) muitos pescadores morrerão por não poderem pescar.
- d) há muitos perigos associados à produção deste tipo de energia.

2. De entre as afirmações abaixo apresentadas, seleciona as verdadeiras e as falsas, assinalando-as com **V** ou **F**.

a) As fábricas são um motor de desenvolvimento sem riscos associados.	
b) Nas fábricas, o ar está contaminado com produtos perigosos.	
c) Os donos das fábricas, apesar de poderosos, revelam preocupações sociais.	
d) Ao dizer “não tem vida o pescador” (última estrofe), o autor do texto quer dizer que este terá dificuldade em subsistir.	
e) Ao referir “isto é civilização” (última estrofe), o autor do texto pretende ser irónico.	

3. Enumera os elementos causadores de poluição referidos ao longo do poema.

4. Explica por que razão, segundo o texto, o progresso traz consequências negativas.

5. Refere outros exemplos que conheças da ação negativa do Homem sobre o planeta.

Etapa 2

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de aprendizagem		M T	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	Associadas ao processo	Descritor	Conhecimento prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
CL	Ler para construir conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar, de modo autónomo, a leitura, para localizar, seleccionar e organizar a informação – Seleccionar um percurso de leitura adequado. – Interpretar texto articulando os sentidos com a sua finalidade – Utilizar procedimentos de adequados à organização e tratamento da informação: - utilizar grelhas de registo. 	<p>Funções didácticas do texto – texto informativo</p> <p>* Noção de tema, assunto e tópicos.</p> <p>*Noção de facto e opinião.</p> <p>Conceitos relacionados com o assunto – ação do Homem sobre a natureza.</p>	<p>Leitor (DT C.1.2.)</p> <p>Texto (DT C.1.2.)</p> <p>Tipologia textual: texto expositivo-informativo (DT C.1.2.)</p> <p>Contexto - universo do discurso (DT C.1.1.)</p> <p>Hipertexto (DT C1.2).</p>	<p>Leitura seletiva de um texto expositivo-informativo, tendo em vista a recolha de informação que permita a construção de conhecimento relativo ao tema.</p> <p>.Pesquisa em suporte de papel e informático.</p>	<p>Ler textos de diferentes tipos manuseando técnicas de leitura e de seleção de informação.</p> <p>Resolver uma ficha de trabalho com itens de resposta fechada e de resposta aberta.</p> <p>Realizar atividade de pesquisa em dicionário e em sítios da internet.</p>	Trabalho em grupo	<p>Texto informativo – artigo de uma revista</p> <p>Ficha de trabalho</p> <p>Dicionário (para o esclarecimento de dúvidas relativas ao significado de vocábulos)</p> <p>Computador com ligação à Internet (para o esclarecimento de conceitos)</p>	90m

	<p>EO Falar para expressar conhecimento.</p>	<p>* *Utilizar a leitura para selecionar e organizar informação. .Respeitar as convenções que regulam a interação verbal..</p>	<p>Diálogo (DT C.1.1.) Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>	<p>Diálogo (DT C.1.1.) Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>	<p>Diálogo horizontal e vertical sobre a informação recolhida no texto e registada na ficha de trabalho.</p>	<p>Interagir com confiança e fluência sobre o assunto do texto, expondo e justificando pontos de vista.</p>	<p>Trabalho individual</p>		
	<p>CEL Plano lexical Plano discursivo e textual</p>	<p>– Sistematizar processos de enriquecimento lexical do Português. – Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: coesão.</p>	<p>Coesão textual Acto de fala indireto Pontuação e sinais auxiliares da escrita</p>	<p>Sigla (DT B 5.3) Coesão textual</p>	<p>Diálogo com os alunos para identificação da sigla e reconhecimento do seu valor no enriquecimento do léxico.</p>	<p>Registo no caderno diário do conteúdo abordado.</p>	<p>Trabalho individual</p>	<p>Texto escrito</p>	
	<p>E Escrever para construir e expressar conhecimento</p>	<p>– Produzir enunciados para responder com eficácia a instruções de trabalho – Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos</p>	<p>Texto escrito Pontuação e sinais auxiliares da escrita.</p>	<p>Texto escrito Coerência textual (DT C.1.2.) Pontuação e sinais auxiliares da escrita.</p>	<p>Elaboração de respostas a questões</p>	<p>Resolução da ficha de trabalho</p>	<p>Resposta às questões da ficha de trabalho</p>	<p>Ficha de trabalho</p>	

Etapa 2 Compreensão da leitura

Leitura

Vais ler atentamente o texto apresentado, e, seguidamente, em colaboração com os elementos do teu grupo, preencher o questionário fornecido.

Para o esclarecimento do significado de vocábulos desconhecidos, poderás recorrer ao dicionário que está colocado na mesa, no centro da sala.

Para responder a algumas das questões, deverás fazer trabalho de pesquisa. Para tal, utiliza o computador fornecido ao grupo.

No final, será feita a correção coletiva da ficha, devendo cada grupo, através do seu porta-voz, emitir a sua opinião, sempre que seja divergente da apresentada.

Como trabalho de casa, cada aluno deverá seleccionar uma notícia relacionada com o tema da sequência didáctica "A natureza e a acção do Homem". Essa escolha poderá ser feita num jornal ou na internet.

Na aula seguinte, no grupo, será escolhida a notícia a tratar e preenchida uma ficha de trabalho, à qual se seguirá a apresentação de conclusões por parte de cada grupo.

TEXTO:



MUNDO
PLANETA 2010

Portugal

Melhor, pelos piores motivos

A pegada ecológica portuguesa encontra-se abaixo da média europeia. Porque estamos mais pobres | POR SARA SÁ

Portugal não fica muito bem no retrato traçado pelos peritos da WWF. Ocupamos o 39.º lugar na lista dos maiores destruidores do planeta. Uma pegada ecológica de 4,5 hectares por pessoa e uma biocapacidade de 1,3 hectares significam que gastamos quase quatro vezes mais recursos ambientais do que aqueles que temos disponíveis. Ou seja: estamos a dever à Terra. No contexto estritamente europeu, até nem somos dos piores: a pegada do Velho Continente, em 2007, é de 4,7, com a Grécia, a Itália ou a Espanha à frente, nos danos provocados. Mas uma análise mais cuidada evidencia que estamos melhor... pelos piores motivos. A pegada ecológica portuguesa desceu, relativamente a 2005, situando-se agora abaixo da média europeia, porque produzimos menos. E não porque tenhamos conseguido otimizar os processos ou substituir os combustíveis fósseis

por fontes de energia renováveis. Como acontece em toda a Europa e no mundo rico, o principal contributo para a pegada está associado às emissões de carbono.

ÁGUA POR UM CANUDO

Em termos de valor de biocapacidade – medida da capacidade regenerativa, como a possibilidade de mitigar as emissões de CO₂ ou de gerar recursos capazes de suprimir o consumo –, Portugal encontra-se na 85.ª posição entre 126 países, abaixo da média europeia. Para aumentar este parâmetro, é preciso recuperar áreas degradadas, florestas ou plantações, regular o ciclo da água, prevenir a erosão dos solos e incrementar a captação de CO₂. Melhorar o rendimento das culturas agrícolas é também uma forma de aumentar a nossa capacidade produtiva e de diminuir a dependência de outros países, como a Espanha. No panorama hídrico, a situação ainda

Portugal em números

Consumimos mais recursos ambientais do que aqueles que conseguimos produzir e somos o sexto país no mundo que mais água gasta *per capita* (a pegada hídrica inclui a utilização direta e indireta, como a água usada na agricultura). Veja as cifras:

PEGADA ECOLÓGICA PORTUGUESA:
4,5 hectares por pessoa.

Biocapacidade:
1,3 hectares por pessoa.

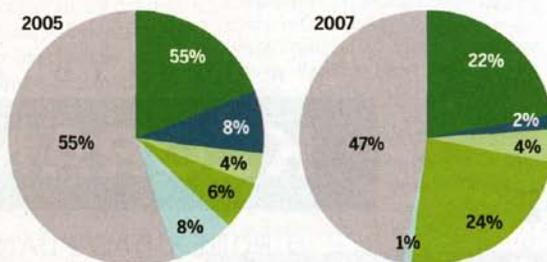
Pegada hídrica:
6 203 litros por dia e por pessoa.

é mais dramática. Com um consumo de mais de 6 mil litros por dia e por habitante, Portugal ocupa o 6.º lugar na lista dos mais gastadores do mundo. Note-se que este valor representa toda a água consumida, direta ou indiretamente, o que quer dizer que são contabilizados, por exemplo, os litros gastos no cultivo dos cereais ou das frutas. De acordo com os peritos portugueses da WWF, esta cifra astronómica deve-se à pouca eficiência da agricultura nacional e à dependência da importação de bens agrícolas.

A gastar mais do que podemos e com tendência para aumentar os gastos, à semelhança do que se passa no resto do mundo, é urgente uma gestão concertada do uso da água, com proteção dos cursos dos rios, impedindo a sua fragmentação, a que acresce o controlo da poluição e da sobre-exploração. Para não morrermos de sede à beira de um poço. ■

Pegada ecológica em Portugal

Carbono
Agricultura
Pastagens
Floresta
Pescas
Área construída



FICHA DE TRABALHO:

Lê atentamente o texto apresentado e responde às questões que te são colocadas.

1. Esclarece o significado da sigla **WWF**.

1.1. Explica brevemente em que consiste a actividade desta organização.

2. A afirmação “Estamos a dever à Terra” significa que consumimos mais do que deveríamos. Completa a tabela seguinte com os elementos pedidos.

Lugar ocupado no que respeita à destruição do planeta	Pegada ecológica	Biocapacidade
Relação consumo/recursos disponíveis		

2.1. Esclarece, por palavras tuas, os seguintes conceitos:

2.1.1. Pegada ecológica

2.1.2. Biocapacidade

3. As emissões de carbono são responsáveis

a) pelo buraco do ozono.

b) pelo consumo excessivo de água.

c) pela pegada ecológica.

4. De entre as afirmações abaixo apresentadas, seleciona as verdadeiras e as falsas, assinalando-as com **V** ou **F**.

- a) Portugal ocupa um lugar honroso no que diz respeito à biocapacidade.
- b) Portugal necessita de resolver diversos problemas para melhorar o seu lugar no que respeita à biocapacidade.
- c) Portugal é autosuficiente no que respeita às necessidades agrícolas.
- d) Em termos agrícolas, Portugal tem de se tornar mais eficiente.
- e) Em Portugal, a preservação dos recursos hídricos é uma preocupação constante.
- f) O mundo, em geral, gasta mais água do que deveria.
- g) A gestão dos recursos da água deverá ser, a nível mundial, uma preocupação imediata.
- h) A poluição e a sobre-exploração não afetam os cursos de água.

5. A partir da leitura dos gráficos apresentados, estabelece a comparação entre a pegada ecológica em 2005 e 2007, no que diz respeito a:

Emissões de carbono	
Agricultura	
Pastagens	
Floresta	
Pescas	
Área construída	

6. Tendo em conta os conhecimentos adquiridos ao longo do texto, justifica o seu título.

Etapa 3

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de aprendizagem		M T	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	Associadas ao processo	Descritor	Conhecimento prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
CL	Ler para construir conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar, de modo autónomo, a leitura, para localizar, seleccionar e organizar a informação – Seleccionar um percurso de leitura adequado. – Interpretar texto articulando os sentidos com a sua finalidade – Utilizar procedimentos de adequados à organização e tratamento da informação: - utilizar grelhas de registo. 	<p>Função informativa e didáctica da notícia.</p> <p>Características da notícia</p> <p>Função informativa e simbólica da imagem</p> <p>Descrição objectiva e subjectiva</p>	<p>Leitor (DT C.1.2.)</p> <p>Texto (DT C.1.2.)</p> <p>Tipologia textual: texto informativo - notícia (DT C.1.2.)</p> <p>Contexto - universo do discurso (DT C.1.1.)</p> <p>Relato e síntese</p>	<p>Leitura selectiva de um textos informativos, tendo em vista a recolha de informação que permita a construção de conhecimento relativo ao tipo de texto e ao tema.</p> <p>Relato e síntese</p> <p>.Pesquisa em suporte de papel e informático.</p>	<p>Ler textos de diferentes tipos manuseando técnicas de leitura e de selecção de informação.</p> <p>Resolver uma ficha de trabalho com itens de resposta fechada e de resposta aberta.</p>	Trabalho em grupo	<p>Texto informativo - notícias</p> <p>Ficha de trabalho</p>	90m

	EO Falar para expressar conhecimento	–Utilizar a leitura para selecionar e organizar informação –Respeitar as convenções que regulam a interação verbal	Diálogo (DT C.1.1.) Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)	Diálogo (DT C.1.1.) Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)	Diálogo horizontal e vertical sobre a informação recolhida no texto e registada na ficha de trabalho	Interagir com confiança e fluência sobre o assunto do texto, expondo e justificando pontos de vista.	Trabalho individual	Texto informativo - notícias Ficha de trabalho	
	CEL Plano discursivo e textual	–Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: coesão	Coesão textual Pontuação e sinais gráficos da escrita	Coesão textual Pontuação e sinais gráficos da escrita	Elaboração de respostas a questões	Resposta às questões da ficha de trabalho Resolução da ficha de trabalho	Trabalho individual e em grupo	Texto escrito	
	E Escrever para construir e expressar conhecimento	–Produzir enunciados para responder com eficácia a instruções de trabalho –Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos	Texto escrito Pontuação e sinais gráficos da escrita	Texto escrito Coerência textual (DT C.1.2.) Pontuação e sinais gráficos da escrita	Elaboração de respostas a questões	Resposta às questões da ficha de trabalho Resolução da ficha de trabalho	Trabalho em grupo	Ficha de trabalho	

Faz uma leitura atenta do texto selecionado.

1. Refere o assunto da notícia.

2. Explica se o texto respeita a estrutura tradicional da notícia.

3. Verifica se o lead responde às quatro perguntas e preenche o quadro abaixo apresentado.

Quem?	
O quê?	
Onde?	
Quando?	

4. Procura no corpo da notícia a resposta às perguntas Como e Porquê e preenche o quadro.

Como?	
Porquê?	

5. Justifica a escolha desta notícia, tendo em conta o tema da sequência didática “A natureza e a ação do Homem”.

Etapa 4

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de aprendizagem		M T	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	Associadas ao processo	Descritor	Conhecimento prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
CL	Ler para construir conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar, de modo autónomo, a leitura, para localizar, seleccionar e organizar a informação – Seleccionar um percurso de leitura adequado. – Interpretar texto articulando os sentidos com a sua finalidade – Utilizar procedimentos de adequados à organização e tratamento da informação: 	<p>Características do texto icónico</p> <p>Função informativa e simbólica da imagem</p> <p>Descrição objetiva e subjetiva</p>	<p>Leitor (DT C.1.2.)</p> <p>Texto (DT C.1.2.)</p> <p>Tipologia textual: texto icónico</p> <p>Contexto - universo do discurso (DT C.1.1.)</p>	<p>Leitura seletiva de um texto icónico tendo em vista a recolha de informação que permita a construção de conhecimento relativo ao tipo de texto e ao tema.</p> <p>Descrição objetiva e análise simbólica de uma imagem.</p>	<p>Ler textos de diferentes tipos manuseando técnicas de leitura e de seleção de informação.</p> <p>Registo no caderno diário</p>	Trabalho coletivo	Texto icónico - imagem	90m
	EO Falar para expressar conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar a leitura para seleccionar e organizar informação –.Respeitar as convenções que regulam a interação verbal 	<p>Diálogo (DT C.1.1.)</p> <p>Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>	<p>Diálogo (DT C.1.1.)</p> <p>Princípio de pertinência e de cooperação (DT C.1.1.1.)</p>	<p>Diálogo horizontal e vertical sobre a informação recolhida no texto.</p>	<p>Interagir com confiança e fluência sobre o assunto do texto, expondo e justificando pontos de vista.</p>	Trabalho individual		

	<p>CEL</p> <p>Plano morfológico</p> <p>Plano discursivo e textual</p>	<p>–Sistematizar paradigmas flexionais regulares e irregulares dos verbos.</p> <p>–Caracterizar elementos inerentes à comunicação e interação discursiva</p> <p>–Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: coesão</p>	<p>Tempos e modos verbais</p> <p>Modo imperativo e modo conjuntivo com valor imperativo.</p> <p>Coesão textual</p>	<p>Flexão verbal</p> <p>Coesão textual</p> <p>Ato de fala direto e indireto.</p>	<p>Diálogo com os alunos para reconhecimento do vocativo e do modo conjuntivo como elementos de persuasão</p>	<p>Registo no caderno diário dos conteúdos abordados</p>	<p>Trabalho coletivo</p>		
	<p>E</p> <p>Escrever para construir e expressar conhecimento</p>	<p>–Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos</p> <p>–Explorar a criação de novas configurações textuais, mobilizando a reflexão sobre os textos e sobre as suas especificidades</p> <p>–Redigir texto coerente seleccionando registo e recurso verbal adequado.</p>	<p>Texto escrito</p> <p>Características do texto publicitário – publicidade institucional: slogan e texto de argumentação</p>	<p>Texto escrito</p> <p>Slogan - ritmo</p> <p>Tipologia textual – texto de argumentação (DT C.1.21.)</p> <p>Sequência textual(DT C.1.21.)</p> <p>Coerência textual (DT C.1.21.)</p>	<p>Escrita colaborativa:</p> <p>Elaboração de um texto publicitário ,</p> <p>Elaboração de um cartaz publicitário a partir da imagem trabalhada</p>	<p>Reconhecimento das propriedades discursivas do texto publicitário: reconhecimento de tempos e modos verbais; domínio do uso das regras de pontuação; reconhecimento da noção de ritmo</p> <p>Registo no caderno diário do texto produzido</p> <p>Registo do texto na folha</p>	<p>Trabalho coletivo</p>	<p>Imagem</p> <p>Suporte informático: quadro interativo ou computador e projetor de vídeo.</p>	

Etapa 4 Compreensão da leitura / Escrita

Leitura

O professor projetará a imagem a trabalhar e informará os alunos do trabalho a fazer:

- num primeiro momento será feita uma descrição objetiva da imagem;
- num segundo momento será feita a leitura simbólica da imagem – elementos representados e cores.
- os alunos registarão as conclusões no caderno diário.

Pós –leitura

Escrita Colaborativa

Nesta fase, o professor abordará com os alunos a função da imagem como suporte para o cartaz publicitário e relembrará, em diálogo com os alunos, as características do texto publicitário nas duas vertentes: slogan e texto de argumentação.

Em seguida, será realizado coletivamente o texto que servirá de suporte ao anúncio (publicidade institucional) e, para finalizar, utilizando um suporte informático, será elaborado o cartaz.

Nota: A imagem foi retirada da campanha da EDP “Mude o seu mundo que o mundo muda”



AVALIAÇÃO:

Avaliação das actividades sobre competências de processo e competências foco	Recursos a disponibilizar	MT	Tempo
Auto e hetero-avaliação A avaliação é formativa e reporta-se aos resultados conseguidos nas experiências de aprendizagem de cada uma das etapas da sequência didáctica	Trabalhos realizados pelos alunos	Trabalho colectivo e individual	20 min.